

# CIÊNCIAS DA SAÚDE:

Oferta, acesso e utilização



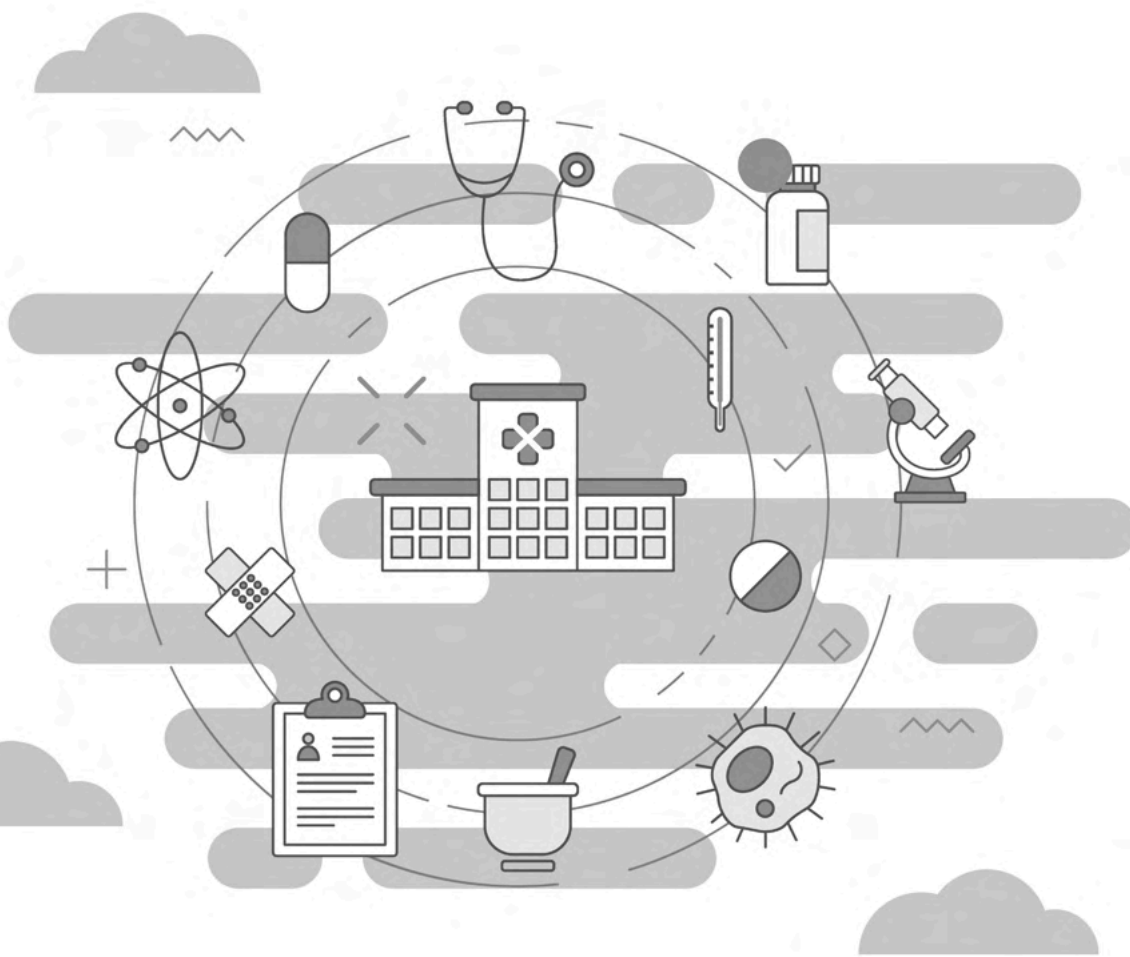
Edson da Silva  
Rodrigo Lellis Santos  
(Organizadores)

**Atena**  
Editora  
Ano 2022

# CIÊNCIAS DA SAÚDE:

---

Oferta, acesso e utilização



Edson da Silva  
Rodrigo Lellis Santos  
(Organizadores)

**Atena**  
Editora  
Ano 2022

**Editora chefe**

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

**Editora executiva**

Natalia Oliveira

**Assistente editorial**

Flávia Roberta Barão

**Bibliotecária**

Janaina Ramos

**Projeto gráfico**

Camila Alves de Cremo

Daphynny Pamplona

Gabriel Motomu Teshima

Luiza Alves Batista

Natália Sandrini de Azevedo

**Imagens da capa**

iStock

**Edição de arte**

Luiza Alves Batista

2022 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2022 Os autores

Copyright da edição © 2022 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

**Conselho Editorial****Ciências Biológicas e da Saúde**

Profª Drª Aline Silva da Fonte Santa Rosa de Oliveira – Hospital Federal de Bonsucesso

Profª Drª Ana Beatriz Duarte Vieira – Universidade de Brasília

Profª Drª Ana Paula Peron – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília

Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás



Prof. Dr. Cirêno de Almeida Barbosa – Universidade Federal de Ouro Preto  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira  
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco  
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. José Aderval Aragão – Universidade Federal de Sergipe  
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Maurilio Antonio Varavallo – Universidade Federal do Tocantins  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá  
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Sheyla Mara Silva de Oliveira – Universidade do Estado do Pará  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Suely Lopes de Azevedo – Universidade Federal Fluminense  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro – Universidade do Vale do Sapucaí  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Welma Emidio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco



## Ciências da saúde: oferta, acesso e utilização

**Diagramação:** Camila Alves de Cremo  
**Correção:** Bruno Oliveira  
**Indexação:** Amanda Kelly da Costa Veiga  
**Revisão:** Os autores  
**Organizadores:** Edson da Silva  
Rodrigo Lellis Santos

### Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

C569 Ciências da saúde: oferta, acesso e utilização /  
Organizadores Edson da Silva, Rodrigo Lellis Santos. -  
Ponta Grossa - PR: Atena, 2022.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-258-0051-6

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.516222303>

1. Ciências da saúde. I. Silva, Edson da (Organizador).  
II. Santos, Rodrigo Lellis (Organizador). III. Título.

CDD 613

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos - CRB-8/9166

**Atena Editora**  
Ponta Grossa - Paraná - Brasil  
Telefone: +55 (42) 3323-5493  
[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)  
contato@atenaeditora.com.br



**Atena**  
Editora  
Ano 2022

## DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.



## DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código Penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.



## APRESENTAÇÃO

A coletânea '*Ciências da saúde: oferta, acesso e utilização*' é uma obra composta por 44 capítulos, organizados em dois volumes. Ambos abordam diferentes áreas de conhecimento no campo da saúde. Os autores compartilham resultados de seus projetos acadêmicos ou de atuações profissionais. Além disso, alguns capítulos são ensaios teóricos ou revisões sobre a temática.

A coletânea conta com as contribuições de discentes e docentes de vários cursos de graduação e de pós-graduação, bem como outros profissionais de instituições que estabeleceram parcerias com as universidades envolvidas.

O volume 1 reúne 20 capítulos com autoria predominante da enfermagem. Nota-se a importância da atuação interdisciplinar, revelando os avanços nesse campo do ensino superior no Brasil. As vivências compartilhadas corroboram com a consolidação das atividades acadêmicas que integram, cada vez mais, universidades, instituições e as comunidades envolvidas.

Esperamos que as vivências relatadas nessa obra contribuam para o enriquecimento da formação universitária e da atuação profissional com o fortalecimento das práticas interdisciplinares nas ciências da saúde. Agradecemos aos autores que tornaram essa coletânea possível e lhe desejamos uma ótima leitura.

Edson da Silva  
Rodrigo Lellis Santos




## SUMÁRIO

### **CAPÍTULO 1..... 1**

#### **PERCEÇÃO DE ANSIEDADE POR PESSOAS SUBMETIDAS A TRANSPLANTE RENAL: CONTRIBUIÇÕES PARA A ODONTOLOGIA**

Rita de Cássia Gabrielli Souza Lima

Marlon Gibb Barreto Zimmer

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5162223031>

### **CAPÍTULO 2..... 13**

#### **ANÁLISE DA SAÚDE DOS IDOSOS OCTAGENÁRIOS DE MARINGÁ-PR**

Célia Maria Gomes Labegalini

Nayara Aparecida Vilela da Silva

Iara Sescon Nogueira

Heloá Costa Borim Christinelli

Dandara Novakowski Spigolon

Kely Paviani Stevanato

Barbara Andreo dos Santos Liberati


Mariana Pissoli Lourenço

Poliana Avila Silva

Ana Carolina Simões Pereira

Pedro Henrique Alves de Paulo

Gabriela Monteiro Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5162223032>


### **CAPÍTULO 3..... 27**

#### **APERFEIÇOAMENTO EM GERÊNCIA DE UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE: A EXPERIÊNCIA DA EDUCAÇÃO PERMANENTE DE PORTO VELHO, RONDÔNIA, BRASIL**

Marcuce Antonio Miranda dos Santos

Amanda Diniz del Castillo

Jane Carvalho Cardoso

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5162223033>


### **CAPÍTULO 4..... 37**

#### **ACOLHIMENTO COM CLASSIFICAÇÃO DE RISCO NA ATENÇÃO BÁSICA: A EXPERIÊNCIA DE UMA CAPITAL DA AMAZÔNIA LEGAL, PORTO VELHO, RONDÔNIA, BRASIL**

Marcuce Antonio Miranda dos Santos

Amanda Diniz del Castillo


Jane Carvalho Cardoso

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5162223034>

### **CAPÍTULO 5..... 45**

#### **PLANTAS MEDICINAIS E CULTURA POPULAR: UM OLHAR À LUZ DO USO DE PLANTAS MEDICINAIS EM PORTADORES DE HIPERTENSÃO ARTERIAL A PARTIR DE UMA REVISÃO DA LITERATURA**


Enedina Nayanne Silva Martins Leal

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5162223035>

**CAPÍTULO 6..... 59**

**DETERIORAÇÃO CLÍNICA GRAVE NO CONTEXTO HOSPITALAR PEDIÁTRICO: UMA SÉRIE DE CASOS**


Maricarla da Cruz Santos  
Juliana de Oliveira Freitas Miranda  
Kleize Araújo de Oliveira Souza  
Aisiane Cedraz Morais  
Rebeca Pinheiro Santana  
Micaela Santa Rosa da Silva  
Thaiane de Lima Oliveira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5162223036>

**CAPÍTULO 7..... 74**

**ELABORAÇÃO DE UMA CARTILHA EDUCATIVA SOBRE O USO DA VENTILAÇÃO NÃO INVASIVA**


Terezinha de Fátima Gorreis  
Angela Maria Rocha de Oliveira  
Rozemy Magda Vieira Gonçalves  
Jonathan da Rosa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5162223037>

**CAPÍTULO 8..... 88**

**REFLEXÕES SOBRE PARTICIPAÇÃO PATERNA NAS CONSULTAS DE PRÉ-NATAL**


Tânia de Matos Espindola  
Miriã Pontes de Albuquerque  
Sunamita de Matos Lima Serem  
Antonia Regynara Moreira Rodrigues

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5162223038>

**CAPÍTULO 9..... 97**

**APLICABILIDADE DA CONSULTA DE ENFERMAGEM EM GRUPO TERAPÊUTICO DE DOR CRÔNICA**

Célia Maria de Oliveira  
Selme Silqueira de Matos  
Wagner Jorge dos Santos  
Marcela Lemos Morais  
Paulo Henrique de Oliveira Barroso  
Gabrielle Guimarães Gonçalves  
Daniela Bianca Bianco dos Santos


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5162223039>

**CAPÍTULO 10..... 106**

**O CUIDADO DE ENFERMAGEM PRESTADO AO ADOLESCENTE NA ESTRATÉGIA DE**

## SAÚDE DA FAMÍLIA: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA


Vinícius Rodrigues de Oliveira  
Bárbara Letícia de Queiroz Xavier  
João Paulo Xavier Silva  
Natalia Bastos Ferreira Tavares  
Amanda Kelly de Queiroz Pires  
Claudia Helena Soares de Moraes Freitas

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.51622230310>

## **CAPÍTULO 11** ..... 115

### ENVELHECIMENTO POPULACIONAL E CONDIÇÕES DE URGÊNCIAS PREVALENTES- ABORDAGEM ESPECIAL


Lucas Gonçalves Andrade  
Danielly Ribeiro Cardoso  
Henrique Andrade Barbosa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.51622230311>

## **CAPÍTULO 12** ..... 122

### O PAPEL DO ENFERMEIRO FRENTE AOS CUIDADOS DE PACIENTES HIPERTENSOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA


Andressa Ribeiro de Mello  
Isabela de Almeida Menezes  
Julys Nathan Ferreira Soares  
Thayene Costa Amancio  
Vitor Shiguelo Godoy Nakamura  
Karla Roberta Mendonça de Melo Vieira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.51622230312>

## **CAPÍTULO 13** ..... 129

### EDUCAÇÃO E PROMOÇÃO DA SAÚDE DO PACIENTE COM CATETERISMO VESICAL DE DEMORA: CONTROLE DA INFECÇÃO URINÁRIA


Julietta Scheidt Carneiro  
Job Tolentino Junior

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.51622230313>

## **CAPÍTULO 14** ..... 141

### PERCEPÇÃO DO ENFERMEIRO AO PACIENTE IDOSO INTERNADO EM UNIDADE COVID, A USABILIDADE COM A TECNOLOGIA MÓVEL DE COMUNICAÇÃO

Ana Maria Rodrigues Moreira  
Bruna Letícia de Almeida Batista  
Vagner Rogério dos Santos


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.51622230314>

## **CAPÍTULO 15** ..... 146

### PREVALÊNCIA DA EXPERIMENTAÇÃO DE NARGUILÉ EM UMA AMOSTRA DE ESTUDANTES DE MEDICINA E ENFERMAGEM

Beatriz Consorte de Queiroz


Gabrielle Matakas Shiguihara  
Inês Maria Crespo Gutierrez Pardo de Alexandre

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.51622230315>

**CAPÍTULO 16..... 159**

**ASSISTÊNCIA DE ENFERMEIROS FRENTE AO PARTO NATURAL**


Sabrina Brenda Castelo Branco Silva  
Lucas Costa De Gois  
Glória Stéphanly Silva De Araújo  
Gabriel Alvarenga Andreina  
Loren Carianne Rodrigues Gomes  
Maria Eduarda Soares Frota  
Táilson Vieira da Silva  
Joyce Caroline de Oliveira Sousa  
Deisyete Maria Souza Moura  
Ravenna Kelly Brito Muniz  
Ana Isabel Belém Gomes dos Santos Sobreira  
Idna De Carvalho Barros Taumaturgo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.51622230316>

**CAPÍTULO 17..... 163**

**ANÁLISE RETROSPECTIVA DAS OCORRÊNCIAS DE QUEDAS INFANTIS ATENDIDAS PELO SIATE NO MUNICÍPIO DE FOZ DO IGUAÇU/PR EM 2015 E 2016**


Jennifer da Silva Klippel  
Marieta Fernandes Santos  
Sheila Cristina Rocha Brischiliari  
Mariane Maiara Becker

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.51622230317>

**CAPÍTULO 18..... 168**

**A ATUAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DA SAÚDE DIANTE DO PRÉ-NATAL DA MULHER EM CONDIÇÃO DE RUA**

Dhyrlee Dennara Magalhães Silva  
Francisca Franciana de Paiva  
Mara Leticia Silva dos Santos  
Cristiane do Socorro de Souza Arias  
Andreia do Socorro Andrade Martins  
Nice Renata Sanches Campos  
Cleison Willame Silva Rodrigues  
Francisca Adriana da Silva Fier


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.51622230318>

**CAPÍTULO 19..... 183**

**NURSING CARE IN OPHTHALMOLOGIC AND NEUROLOGICAL SURGERIES**

Rodrigo Marques da Silva  
Isabella Fernandes Messias  
Jaqueline Kennedy Paiva Da Silva Ananias


Leomara Santos De Vasconcelos  
Yasmin Da Costa De Almeida Trindade  
Letícia Noronha Gonzaga  
Lincoln Agudo Oliveira Benito  
Thais de Andrade Paula  
Ariane Ferreira Vieira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.51622230319>

**CAPÍTULO 20..... 194**

**NURSING LEADERSHIP AND IMPLEMENTATION OF PATIENT SAFETY GOALS UNDER  
SUSPICION OF COVID-19 IN A PUBLIC EMERGENCY**

Daniella Ramalhoto Ramos  
Renato Barbosa Japiassu  
Chennyfer Dobbins Abi Rached  
Marcia Mello Costa De Liberal

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.51622230320>

**SOBRE OS ORGANIZADORES ..... 205**

**ÍNDICE REMISSIVO..... 206**

# CAPÍTULO 10

## O CUIDADO DE ENFERMAGEM PRESTADO AO ADOLESCENTE NA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Data de aceite: 01/03/2022

### Vinícius Rodrigues de Oliveira

Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), Mestrando pelo Programa de Pós-graduação em Saúde Coletiva (PPGSCol)  
Natal-RN  
ORCID: 0000-0002-9915-0062

### Bárbara Letícia de Queiroz Xavier

Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), Mestranda pelo Programa de Pós-graduação em Saúde Coletiva (PPGSCol)  
Natal-RN  
ORCID: 0000-0003-1622-9128

### Joao Paulo Xavier Silva

Universidade Estadual do Ceará (UECE), Doutorando pelo Programa de Pós-graduação em Cuidados Clínicos em Enfermagem e Saúde (PPCCLIS)  
Fortaleza-CE  
ORCID: 0000-0003-3082-9373

### Natalia Bastos Ferreira Tavares

Universidade Regional do Cariri (URCA).  
Docente do curso de graduação em enfermagem  
Iguatu-CE  
ORCID: 0000-0002-1139-600X

### Amanda Kelly de Queiroz Pires

Universidade Regional do Cariri (URCA).  
Graduada em Enfermagem  
Iguatu-CE  
<http://lattes.cnpq.br/3546800863495504>

### Claudia Helena Soares de Morais Freitas

Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva (PPGSCol), Docente do Departamento de Clínica e Odontologia Social da Universidade Federal da Paraíba (UFPB)  
João Pessoa-PB  
ORCID:0000-0003-0265-5396

**RESUMO:** Objetiva-se, por meio desta pesquisa, compreender, à luz da literatura científica, como ocorre o cuidado de enfermagem ao adolescente no âmbito da Estratégia de Saúde da Família. Trata-se de uma revisão bibliográfica, realizada no mês de outubro de 2021, através da Biblioteca Virtual em Saúde, onde foram utilizados os seguintes Descritores em Ciências da Saúde: Cuidado de Enfermagem; Adolescente; Estratégia de Saúde da Família, combinados com o uso do operador *booleano* AND. Foram encontradas 366 referências, após aplicação dos critérios de inclusão restaram 140 delas, que foram exportadas para o *software* Ryyan, onde foram analisados seus resumos, ao fim foram selecionadas 08 publicações. A análise dessas publicações permitiu verificar que cuidado de enfermagem ao adolescente no cenário da Estratégia de Saúde da Família está ligado as seguintes ações: educação em saúde; consulta de enfermagem; acolhimento; aconselhamento e orientações; identificação e notificação de casos de violência. Assim, o cuidado de enfermagem ofertado ao adolescente no âmbito da ESF, apresenta diversos impactos, refletindo nas estatísticas futuras, como adultos mais

saudáveis, menor índices de gravidez indesejada e consequentemente abortos reduzidos, redução das taxas de ISTs, como a AIDS, por exemplo, dentre outros temas explorados durante a consulta individual ou nas ações coletivas.

**PALAVRAS-CHAVE:** Cuidado de Enfermagem. Adolescente. Estratégia de Saúde da Família.

## NURSING CARE PROVIDED TO ADOLESCENTS IN THE FAMILY HEALTH STRATEGY: BIBLIOGRAPHIC REVIEW

**ABSTRACT:** The aim of this research is to understand, in the light of scientific literature, how nursing care for adolescents takes place within the scope of the Family Health Strategy. This is a literature review, carried out in October 2021, through the Virtual Health Library, where the following Health Sciences Descriptors were used: Nursing Care; Adolescent; Family Health Strategy, combined with the use of the Boolean AND operator. 366 references were found, after applying the inclusion criteria, 140 of them remained, which were exported to the Ryyan software, where their abstracts were analyzed, in the end, 08 publications were selected. The analysis of these publications allowed us to verify that nursing care for adolescents in the context of the Family Health Strategy is linked to the following actions: health education; nursing consultation; host; counseling and guidance; identification and notification of cases of violence. Thus, the nursing care offered to adolescents within the scope of the FHS has several impacts, reflecting on future statistics, such as healthier adults, lower rates of unwanted pregnancies and consequently reduced abortions, reduced rates of STIs, such as AIDS, for example. , among other themes explored during the individual consultation or in collective actions.

**KEYWORDS:** Nursing Care. Adolescent. Family Health Strategy.

## 1 | INTRODUÇÃO

A criação do Sistema Único de Saúde (SUS), em 1990, sem dúvidas, foi uma grande conquista para a nação brasileira, a partir daí os governantes desenvolveram um olhar para as iniquidades em saúde da população. No entanto, mesmo após alguns anos da criação desse sistema, ainda permeou a dificuldade de acesso da população aos serviços de saúde, preocupados com a situação gestores, profissionais e autoridades do Ministério da Saúde, iniciaram em 1993, a busca pela solução do problema, cria-se, então em 1994, o Programa Saúde da Família (PSF) como um modelo para reorganização da Atenção Primária à Saúde (APS) no Brasil (BRASIL, 2010a; PINTO; GIOVANELLA, 2018).

Nas últimas décadas o programa passou por necessárias remodelações, à exemplo, a alteração na terminologia PSF para Estratégia de Saúde da Família (ESF), essa mudança foi legalmente amparada pela publicação da portaria nº 648/2006. A ESF configura-se como “*estratégia prioritária de expansão, consolidação e qualificação da Atenção Básica*”, e apresenta em suas proposições o desenvolvimento do trabalho destinado ao atendimento à nível coletivo e individual, enfatizando as ações de promoção da saúde, prevenção de agravos e manutenção da saúde de acordo com as demandas da comunidade e indivíduos

inseridos no território (PINTO; GIOVANELLA, 2018, BRASIL, 2017a, p.3).

Assim, distintos grupos, como o de adolescentes, por exemplo, devem ter suas especificidades respeitadas e atendidas de forma integral. É importante que atendimento a esse público seja realizado pela equipe multiprofissional e que essa desenvolva o cuidado holístico e um bom relacionamento com o adolescente. Na perspectiva de equipe multiprofissional, que é também uma forte característica da ESF, revela-se o profissional enfermeiro que tem desenvolvido um trabalho essencial para o sucesso da estratégia no país (BEZERRA; ALVES, 2019; BRASIL, 2017b; ALMEIDA; LOPES, 2019).

Logo, esta pesquisa pressupõe que o cuidado de enfermagem desenvolvido na ESF ao adolescente amplifica as possibilidades de assistência em saúde a esse público, melhorando sua qualidade de vida e o aproximando do serviço de saúde.

A presente revisão pode ser justificada mediante lacunas evidenciadas em publicações científicas que revelam a necessidade do desenvolvimento de pesquisas que se aprofundem acerca do cuidado de enfermagem ao adolescente no âmbito da APS de forma a contemplar as ações de cuidado que necessitam de aprimoramento ou intensificação (LEAL *et al.*, 2018). Sobretudo, esta pesquisa contribuirá para o SUS, visto que, apresenta parâmetros para que os enfermeiros aperfeiçoem seu trabalho com o público em questão, contribuindo não somente para a qualidade do serviço de saúde, mas também para melhorar a assistência ao adolescente e fortalecer os indicadores de saúde dessa população.

Destarte, busca-se compreender, à luz da literatura científica, como ocorre o cuidado de enfermagem ao adolescente no âmbito da Estratégia de Saúde da Família.

## 2 | METODOLOGIA

No que trata de delineamento metodológico esta pesquisa se configura como uma revisão de revisão bibliográfica, realizada no mês de outubro de 2021, através da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Para pesquisa na referida biblioteca utilizaram-se três Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): Cuidado de Enfermagem; Adolescente; Estratégia de Saúde da Família. Esses por sua vez foram combinados com o uso do operador *booleano* AND. Para elegibilidade das publicações foram pontuados como critérios de inclusão: I. Recorte temporal dos últimos dez anos (2011-2021); II. Idioma - português, inglês ou espanhol; III. Publicações gratuitas. Foram excluídos todos os documentos que não apresentassem pertinência com a temática da pesquisa. Foram encontradas 366 publicações, após aplicação dos critérios de inclusão restaram 140 delas, que foram exportadas para o *software Ryyan*, onde foram analisados seus resumos, buscando relação com a temática, ao fim a amostra foi composta de 08 publicações científicas.



### 3 | DESENVOLVIMENTO

A amostra final desta pesquisa foi composta por 08 artigos, que estão dispostos no quadro abaixo. Além de expor uma breve caracterização dos artigos, o quadro também apresenta as ações de cuidado desenvolvidas pelos enfermeiros na ESF e condições específicas que podem estar agregadas à saúde do adolescente.

Ano	Título do artigo	Periódico	Condições Específicas	Ações de Cuidado desenvolvidas pelo Enfermeiro
2020	Os cuidados da Estratégia Saúde da Família a um adolescente vítima de <i>bullying</i> : uma cartografia	Ciência & Saúde Coletiva	<i>Violência (Bullying)</i>	Acolhimento; Consulta de enfermagem;
2019	Saúde sexual e reprodutiva de adolescentes: percepções de profissionais de enfermagem	<i>Avances en enfermeria</i>	Não apresenta	Aconselhamento sobre saúde sexual e reprodutiva; Orientações acerca do uso do preservativo e outros métodos contraceptivos; Consulta de enfermagem; Atividades grupais de educação em saúde dentro e fora do serviço de saúde.
2016	Dificuldades enfrentadas pelo enfermeiro no desenvolvimento de ações voltadas aos adolescentes da atenção básica	Revista de Enfermagem UFPE <i>on line</i>	Não apresenta	Atuação do enfermeiro nas ações educativas; Consulta de enfermagem
2016	Papel do enfermeiro da Estratégia de Saúde da Família na prevenção da gravidez na adolescência	Revista de Enfermagem do Centro-Oeste Mineiro	Gravidez	Consulta de Enfermagem; Orientações sobre sexualidade, gravidez precoce, infecções sexualmente transmissíveis, métodos contraceptivos, uso de álcool e drogas; Ações educativas.
2015	Condições para a produção do discurso do enfermeiro na prática educativa com adolescentes	Revista de Enfermagem UERJ	Não apresenta	Educação em saúde; Atendimentos clínicos;
2013	Desafios de enfermeiros da estratégia saúde da família na implantação do programa saúde do adolescente	Revista Eletrônica de Enfermagem	Não apresenta	Ações dinâmicas que envolvem adolescentes e os façam querer está no espaço de saúde.
2012	Cuidado aos adolescentes na atenção primária: perspectivas de integralidade	Escola Anna Nery – Revista de Enfermagem	Não apresenta	Acolhimento; Ações que reforçam a autonomia;

2011	Implementação profissional da atenção básica à saúde frente à identificação e notificação da violência infanto-juvenil	Revista Baiana de Saúde Pública	Violência	Identificação e notificação de casos de violência; Consulta de enfermagem;
------	--	---------------------------------	-----------	--

Quadro 1 – Descrição dos estudos da amostra.

Fonte: Elaboração própria, 2021.

Fazendo uma síntese do quadro, verificou-se que a maioria das produções que embasaram esta pesquisa, aproximadamente 87% (n=7), foram publicadas em periódicos nacionais, e apenas uma pequena porcentagem em periódicos internacionais. Embora não se possa afirmar, essa situação pode estar ligada ao fato de que as produções relacionadas a ESF são em sua maior parte publicadas em revistas brasileiras, essa situação se afunila ainda mais quando associa a temática à saúde do adolescente. Quanto ao ano de publicação, foram os mais distintos, variando entre 2011 e 2020, com prevalência do ano de 2016, cerca de 25% (n=2) da amostra total.

Concernente ao conteúdo dos artigos, foram encontradas diversas as ações de cuidado de enfermagem realizadas no cenário da ESF, que era o objetivo desse estudo, algumas delas são mais frequentes como “atividades de educação em saúde” que aparece em 75% (n=6) da amostra.

Essa porcentagem, indica que a realização de “atividades de educação em saúde” é uma forma de cuidado de enfermagem frequente aos adolescentes na ESF. Contudo, alguns estudos apontam que essas atividades acabam sendo prejudicadas pela infraestrutura precária que o enfermeiro dispõe para realizá-las, bem como, a carga horária exaustiva que é designada para esse profissional (ARAÚJO *et al.*, 2016).

Apesar das pontuações acima expostas, salienta-se que a dificuldade de realizar as ações educativas não se associam apenas as causas físicas relacionadas ao ambiente. Coelho e colaboradores (2015) em seu estudo, que buscou a compreensão dos enfermeiros sobre a produção de discursos relacionados a prática da educação em saúde voltada aos adolescentes, verificou que existe a necessidade de maior assimilação desses profissionais sobre o processo educação em saúde, além de implementação de novas estratégias para realização dessas ações.

Após discutir as “atividades de educação em saúde” ganha destaque a “Consulta de enfermagem”, que está presente em aproximadamente 62% (n=5) dos artigos que foram referenciais para a pesquisa. Tratando sobre a Consulta de Enfermagem como ferramenta de cuidado ao adolescente, essa se manifesta como uma tecnologia leve do cuidado em saúde, no qual se sobressai o diálogo amigável, não opressor e a escuta ativa. O estabelecimento da comunicação adequado com o adolescente possibilita ao enfermeiro entender as características individuais dos sujeitos, despertando no profissional

maior sensibilidade para compreender as demandas desse público e conseqüentemente estreitando as relações (LOPES, 2016; SENNA; DESSEN, 2015).

Cabe ainda pontuar que a consulta de enfermagem também é um momento de esclarecimento de dúvidas e partilha de anseios, onde o enfermeiro fornecerá orientações para melhor condução dos problemas postos pelo adolescente (ABREU *et al.*, 2020).

Apesar da relevância da consulta de enfermagem é necessário que nesse momento o profissional tenha um olhar para além da perspectiva curativista e fragmentadora, sobretudo, porque atua no serviço da ESF, logo deve atentar-se para que atendimento não tenha o mero enfoque nos aspectos biológicos como apresentando em um dos estudos da amostra (PIGOZI; MACHADO, 2020).

Em seguimento, emerge as discussões sobre “acolhimento”, que apareceu em 25% (n=2) do material explorado. Ainda há um debate sobre o acolhimento, como uma ação de cuidar do adolescente, uma vez que alguns autores não o entendem nesse contexto (LEAL *et al.*, 2018). Apesar dessas discordâncias, esta pesquisa adota o acolhimento como uma estratégia de cuidar, pois considera a seguinte definição de cuidado de enfermagem:

Cuidar em enfermagem consiste em envidar esforços transpessoais de um ser humano para outro, visando proteger, promover e preservar a humanidade, ajudando pessoas a encontrar significados na doença, sofrimento e dor, bem como, na existência. É ainda, ajudar outra pessoa a obter autoconhecimento, controle e auto cura, quando então, um sentido de harmonia interna é restaurada, independentemente de circunstâncias externas (SOUZA *et al.*, 2005, p. 267).

O acolhimento, para Costa e colaboradores (2012), é um espaço essencial para recepcionar o adolescente, promover escuta sensível e entender os motivos que lhe levaram a buscar o serviço, fazendo-o sentir mais próximo do profissional e do serviço. Assim, objetiva “a construção de relações de confiança, compromisso e vínculo entre as equipes/ serviços, trabalhador/equipes e usuário com sua rede socioafetiva” (BRASIL, 2003a, p. 7).

As Diretrizes Nacionais para a Atenção Integral à Saúde de Adolescentes e de Jovens na Promoção, Proteção e Recuperação da Saúde, postulam que a realização do acolhimento, em cenários humanizados de saúde favorecem a aproximação dos jovens e adolescentes e assim contribuem para minimizar as iniquidades em saúde desse público (BRASIL, 2010b).

Partindo para outra ação do cuidado de enfermagem a literatura direciona para o “aconselhamento e orientações”, que estavam representadas em 25% (n=2) da amostra. O aconselhamento diz respeito a uma comunicação fundamentada na confiança cujo intuito é gerar no indivíduo autorreflexão para subsidiar as melhores escolhas que levem a atenuação e/ou resolução do problema enfrentado (BRASIL, 2003b).

O aconselhamento é frequentemente associado as questões de saúde sexual e reprodutiva que são também emergentes na adolescência. Essa situação é claramente observada nos estudos aqui abordados pois apontam que as orientações fornecidas dos

enfermeiros aos adolescentes giravam em torno da sexualidade, gravidez precoce, uso de métodos contraceptivos e infecções sexualmente transmissíveis (ISTs) (RIBEIRO *et al.*, 2016; SHENEM *et al.*, 2019).

A abordagem dos enfermeiros aos adolescentes, através do aconselhamento, deve ter um caráter problematizador, abrangendo aspectos do meio em que estão inseridos e os aproximando de situações da vida real. Durante esse momento o enfermeiro deve-se expressar de forma clara e permitir que o adolescente tome decisões autônomas sem que haja julgamentos (SHENEM *et al.*, 2019).

Mais um elemento de cuidado do enfermeiro, que embora, tenha sido pouco evidenciado (12,5%), tem uma grande relevância, trata-se da “identificação e notificação de casos de violência”. A violência, seja ela perpetrada no universo familiar ou escolar (*bullying*) também aparece no rol de condições específicas, o que gera a necessidade de uma maior atenção por parte do enfermeiro para essa situação.

O estudo de Lima e colaboradores (2011) em que o objetivo foi analisar a atuação dos profissionais da ESF frente a identificação e notificação de casos de violência contra crianças e adolescentes, mostrou que os enfermeiros estão dentre os profissionais que mais identificaram a violência, e que essa identificação ocorreu principalmente por meio da consulta de enfermagem. Todavia, o número de notificação foi relativamente baixo.

Melo e colaboradores (2017) sugerem que o enfermeiro e a equipe de enfermagem passem por atualizações e capacitações para melhor condução do problema, além disso, tenham durante o seu percurso formativo na graduação aproximações com a temática para que assim consigam intervir na situação de forma efetiva e consciente.

## 4 | CONCLUSÃO

A ESF é um rico espaço para produção do cuidado e dos mais distintos tipos, dentre eles, destaca-se o cuidado de enfermagem, que chega aos usuários do SUS, através do enfermeiro e da equipe de enfermagem. Pode-se, então, comprovar parcialmente a hipótese de que o cuidado de enfermagem desenvolvido na ESF ao adolescente amplifica as possibilidades de assistência em saúde a esse público, melhorando sua qualidade de vida e o aproximando do serviço de saúde.

Quando o cuidado de enfermagem é ofertado ao adolescente no âmbito da ESF, os impactos são diversos, refletindo nas estatísticas futuras, como adultos mais saudáveis, índices de gravidez indesejada e conseqüentemente abortos reduzidos, redução das taxas de ISTs, como a AIDS, por exemplo, dentre outros temas explorados durante a consulta individual ou nas ações coletivas.

Assim, é importante, que o enfermeiro apresente métodos inovadores em suas ações de cuidado, chamando a atenção dos adolescentes e os orientando para assumir atitudes e comportamentos saudáveis. Salienta-se ainda, que a adolescência é um período

complexo, logo o profissional não deve focar seu cuidado em aspectos biológicos, mas trabalhar com a assistência holística.

Por fim, convém mencionar que esperava-se encontrar uma riqueza de publicações na literatura científica acerca das ações de cuidado de enfermagem voltadas ao adolescente, essa situação demonstra a necessidade de mais produções e publicações nacionais e internacionais, que tratem de estratégias de sucesso desenvolvidas para o cuidado dessa população no nível de atenção à saúde aqui explorado.

## REFERÊNCIAS

ABREU, F.R.C. *et al.* Percepção das adolescentes sobre a consulta de Enfermagem na Atenção Básica de Saúde. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, v. 12, n. 5, p. e2988, 2020.

ALMEIDA, M.C.; LOPES, M.B.L. Atuação do enfermeiro na atenção básica de saúde. **Revista de Saúde Dom Alberto**, v. 4, n. 1, p. 169-186, 2019.

ARAÚJO, M.S. *et al.* Dificuldades enfrentadas pelo enfermeiro no desenvolvimento de ações voltadas aos adolescentes da atenção básica. **Rev enferm UFPE on line.**, Recife, v. 10, n. 5, p. 4219-25, 2016.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Aconselhamento e DST/HIV/AIDS para atenção básica**. Brasília: Ministério da Saúde, 2003b.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Memórias da saúde da família no Brasil**. Brasília: Ministério da Saúde, 2010a.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Diretrizes nacionais para a atenção integral à saúde de adolescentes e jovens na promoção, proteção e recuperação da saúde**. Brasília: Ministério da Saúde, 2010b.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria Nº 2.436, de 21 de setembro de 2017. Aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes para a organização da Atenção Básica, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). **Diário Oficial da União**, Seção 1, p.32. Brasília, DF, 2017a.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Proteger e cuidar da saúde de adolescentes na atenção básica**. Brasília: Ministério da Saúde, 2017b.

BEZERRA, R.K.C.; ALVES, A. M.C.V. A importância do trabalho da equipe multiprofissional na estratégia saúde da família e seus principais desafios. **Rev. Expr. Catól. Saúde**, v. 4, n. 2, 2019.

COELHO, M.M.F. *et al.* Condições para a produção do discurso do enfermeiro na prática educativa com adolescentes. **Rev enferm UERJ**, Rio de Janeiro, v. 23, n.1, p. 9-14, jan/fev. 2015.

COSTA, R.F. *et al.* Cuidado aos adolescentes na atenção primária: perspectivas de integralidade. **Esc. Anna Nery**, Rio de Janeiro, v. 16, n. 3, p. 466-472, 2012.

DUARTE, S.J.H. *et al.* Desafios de enfermeiros da Estratégia Saúde da Família na implantação do Programa Saúde do Adolescente. **Rev. Eletr. Enferm.**, v. 15, n.2, p.479-86, 2013.

LEAL, C.B.M. *et al.* Assistência de Enfermagem ao Público Adolescente na Atenção Primária. **Rev. Enferm. Atual**, v.86, p. 1-9, 2018.

MELO, R.A. *et al.* Cuidados de enfermagem à criança e adolescente em violência doméstica na visão de graduandos de enfermagem. **Av.enferm.**, Bogotá, v. 35, n. 3, p. 293-302, 2017.

LIMA, M.C.C.S. *et al.* Implementação profissional da atenção básica à saúde frente à identificação e notificação da violência infanto-juvenil. **Revista Baiana de Saúde Pública**. v.35, supl.1, p.118-137 jan./jun. 2011.

LOPES, A.S.L. **Consulta de Enfermagem do Adolescente – 12/13 anos – uma necessidade em saúde**. 2016. 60f. Dissertação (Mestrado em Enfermagem) – Escola Superior de Enfermagem de Lisboa, Lisboa, 2016.

RIBEIRO, V.C.S. *et al.* Papel do enfermeiro da estratégia de saúde da família na prevenção da gravidez na adolescência. **Rev. enferm. Cent.-Oeste Min** , v. 6, n. 1, p. 1957-1975, jan-mar. 2016.

PIGOZI, P.L.; MACHADO, A. L. Os cuidados da Estratégia Saúde da Família a um adolescente vítima de bullying: uma cartografia. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 25, n. 1, p. 353-363, 2020.

PINTO, L.F.; GIOVANELLA, L. Do Programa à Estratégia Saúde da Família: expansão do acesso e redução das internações por condições sensíveis à atenção básica (ICSAB). **Ciênc. saúde coletiva**, v. 23, n. 6, p. 1903-1914, 2018.

SENNA, S.R.C.M.; DESSEN, M.A. Reflexões sobre a saúde do adolescente brasileiro. **Psic., Saúde & Doenças**, Lisboa, v. 16, n. 2, p. 217-229, 2015.

SEHNEM, G.D. *et al.* Saúde sexual e reprodutiva dos adolescentes: percepções dos profissionais em enfermagem. **Av.enferm.**, Bogotá, v. 37, n. 3, p. 343-352, 2019.

SOUZA, M.L. *et al.* O cuidado em enfermagem - uma aproximação teórica. **Texto Contexto Enferm.**, v.14, n. 2, p. 266-70, 2005.

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Adolescente 72, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114

Ansiedade 1, 2, 3, 5, 6, 8, 9, 10, 11, 12, 85

Assistência 16, 17, 23, 28, 39, 54, 55, 68, 69, 84, 86, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 103, 105, 108, 112, 113, 114, 119, 122, 124, 129, 131, 132, 139, 141, 143, 144, 159, 160, 161, 162, 168, 169, 170, 171, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 181, 184, 188, 195

Atenção primária 17, 24, 25, 27, 37, 51, 96, 100, 101, 104, 107, 109, 113, 114, 119, 122, 123, 124, 127, 130, 133, 169, 174, 176, 180, 203

### C

Cateterismo urinário 130, 133, 139, 140

Causas externas 116, 118, 119, 163, 164, 165, 167

Comunidade 29, 32, 42, 98, 99, 101, 107, 123, 130, 132, 133

Condições de saúde 14, 17, 18, 21, 25, 88, 89

Consultas de enfermagem 97, 123

Consultório na rua 168, 171, 172, 174, 176, 177, 178, 180, 181, 182

*Coronavirus Infections* 194

Criança hospitalizada 60

Crianças 59, 61, 62, 63, 66, 67, 69, 70, 71, 72, 104, 112, 163, 164, 165, 166, 167

Cuidado de enfermagem 84, 98, 105, 106, 107, 108, 110, 111, 112, 113, 128, 162

Cuidado pré-natal 88, 90

Cultura popular 45, 46, 50

### D

Demanda espontânea 40, 127

Deterioração clínica 59, 60, 61, 62, 63, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73

Dor crônica 97, 98, 102, 105

### E

Educação em saúde 84, 85, 97, 101, 106, 109, 110, 122, 126, 129, 132, 137, 138, 140, 157, 167, 171, 205

Educação permanente em saúde 27, 41

Enfermagem pediátrica 60

Estratégia de saúde da família 106, 107, 108, 109, 114, 123, 177

Estudantes 76, 87, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157

## F

Fitoterapia 45, 51, 53, 56, 57

## G

Gerência de serviços de saúde 27

Gestante 87, 90, 92, 95, 96, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 179

Gravidez 82, 88, 89, 91, 92, 93, 107, 109, 112, 114, 178

## H

Hipertensão arterial 14, 18, 21, 23, 45, 46, 47, 48, 50, 56, 57, 58, 122, 123, 124, 125, 127, 128

*Hospital Administration* 194

## I

Idoso 2, 14, 16, 17, 22, 23, 24, 25, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 141, 143, 144

## L

Letramento digital 141, 143, 145

## N

Narguilé 146, 147, 148, 149, 150, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158

Neurologia 184

## O

Octogenário 14

Oftalmologia 141, 184

## P

Parto humanizado 160, 161

Parto natural 159, 160, 161

Paternidade 88, 90, 93, 94, 95, 96, 179

*Patient safety* 194, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 202

Perfil epidemiológico 20, 50, 116, 163

Plantas medicinais 45, 46, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58

Pós-operatório 63, 82, 131, 184, 193

Pré-natal 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 168, 169, 170, 173, 174, 175, 176, 177, 179, 180

Pré-operatório 184, 193

Prevalência 21, 25, 47, 69, 98, 110, 115, 116, 117, 118, 122, 136, 138, 146, 147, 148, 149,



154, 155, 156, 158

## **S**

Saúde da família 14, 17, 18, 24, 25, 26, 31, 37, 39, 40, 41, 42, 43, 101, 103, 106, 107, 108, 109, 113, 114, 123, 127, 128, 129, 139, 140, 177

Saúde do homem 88, 89, 92, 93, 95, 96

Saúde do idoso 17, 23, 25, 115, 117

Sistema Único de Saúde 23, 28, 47, 53, 55, 56, 58, 83, 101, 107, 113, 116, 117, 122, 123, 124, 132, 174

## **T**

Tecnologia em saúde 97

Tecnologias 28, 44, 74, 76, 85, 98, 101, 103, 141, 142, 143, 162, 205

Telenfermagem 97, 101

Transição demográfica 115, 116

Transplante 1, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 102, 103

Tratamento 1, 3, 4, 7, 8, 9, 11, 12, 45, 46, 47, 49, 50, 51, 56, 57, 59, 61, 84, 85, 100, 103, 123, 125, 126, 127, 132, 139, 140, 161, 168, 169, 173, 175, 176, 184

Tratamento odontológico 1, 7, 11, 12

## **U**

Unidade básica de saúde 18, 28, 41, 48, 122, 133, 174

## **V**

Ventilação não invasiva 74, 76, 77, 79, 85, 86, 87

# CIÊNCIAS DA SAÚDE:

Oferta, acesso e utilização



-  [www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)
-  [contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)
-  @atenaeditora
-  [www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br)

# CIÊNCIAS DA SAÚDE:

Oferta, acesso e utilização



-  [www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)
-  [contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)
-  @atenaeditora
-  [www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br)